



# SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

**EIXO 08 – Currículos e Formação Universitária**

## **BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA: ESPAÇO DE FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL POR MEIO DA LUDICIDADE**

ALVES, Raphael Oliveira. UEFS  
[raphaello477@gmail.com](mailto:raphaello477@gmail.com)

UZÊDA, Leomárcia Caffé de Oliveira. UEFS  
[leomarciauzeda@uefs.br](mailto:leomarciauzeda@uefs.br)

O relato de experiência emerge do plano de trabalho extensionista “Brincar de sentir: promoção da inteligência emocional por meio da ludicidade na brinquedoteca universitária”, desenvolvido na Brinquedoteca da Universidade Estadual de Feira de Santana. O plano integra o programa de extensão “Ensinar e Aprender Brincando: Proposta Alternativa para a Formação Docente - (Brinquedoteca)”, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da referida universidade. A Brinquedoteca é um espaço de acolhimento, formativo e que garante o direito ao brincar e o desenvolvimento emocional das crianças (Kishimoto, 1998). A Brinquedoteca em questão, atende crianças de faixas etárias que vão desde bebês até crianças com 10 anos de idade que desejem viver suas experiências brincantes. O objetivo principal das ações desenvolvidas junto às crianças, no trabalho em análise, é promover o desenvolvimento da inteligência emocional em crianças de 1 a 10 anos, utilizando atividades lúdicas. Além disso, busca-se fomentar a comunicação socioemocional, promover ambientes nos quais a consciência emocional seja gradualmente percebida e construída através de brincadeiras, jogos, uso de brinquedos e outras atividades lúdicas. Do ponto de vista teórico, o plano de trabalho fundamenta-se na Psicologia Histórico-Cultural, com base nas teorias de Vygotsky, que enfatiza a mediação de signos e instrumentos como elementos centrais no desenvolvimento das funções psíquicas superiores (Lucena, Boccato e Tuleski, 2018). A ludicidade, nesse contexto, é concebida como uma construção cultural e histórica, atuando como ferramenta essencial para o desenvolvimento da consciência emocional. Metodologicamente, o plano abrange atividades diversas, como rodas de conversa, contação de histórias, desenhos livres, mediados e brincadeiras ao ar livre, proporcionando às crianças um espaço para a livre expressão de suas emoções. As ações são flexíveis e adaptáveis às necessidades específicas das crianças e aos diferentes contextos em que estão inseridas, permitindo uma intervenção lúdica que considera as particularidades culturais e emocionais do grupo. O impacto do trabalho inclui a promoção do desenvolvimento emocional e a construção de relações sociais que contribuam para o bem-estar coletivo. A experiência tem mostrado a importância dos jogos e brincadeiras como direitos fundamentais das crianças e meios



# SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

essenciais para o desenvolvimento histórico, social, cultural, formação humana e emocional. Acrescenta-se que a Psicologia Histórico-Cultural, que norteia o desenvolvimento do trabalho, enfatiza a importância do contexto social e cultural no desenvolvimento psicológico, permitindo uma compreensão profunda das dinâmicas emocionais das crianças. Além disso, percebe-se o impacto das ações extensionistas para formação inicial e que enriquecem as experiências pessoais e profissionais, visto que há um diálogo teórico-prático que extrapola as propostas de projetos políticos-pedagógicos de determinados cursos de graduação, que, por vezes, ainda são hermeticamente fechados para vivências extracurriculares. A experiência em apreciação proporciona uma formação mais humana e contextualizada. Cada atividade planejada e realizada na Brinquedoteca não só contribui para o desenvolvimento das crianças, para a promoção de um desenvolvimento emocional saudável, a construção de relações sociais mais harmoniosas e o bem-estar coletivo, mas, também, aprimora as competências enquanto futuros profissionais, possibilitando enfrentar desafios e/ou dilemas da profissão com uma visão mais crítica e humana. Entre as ações desenvolvidas junto às crianças da comunidade externa, os/as adultos/as também se formam no processo, pois é notório como no contexto acadêmico, o plano contribui para a efetivação da extensão universitária e a formação de seus participantes, os quais conseguem dialogar com elementos que são discutidos em seus cursos iniciais de formação, mas que se concretizam no diálogo teórico-prático, fornecendo subsídios para pesquisa da própria prática em áreas distintas de estudos. A conclusão do plano reforça a ludicidade como elemento essencial para o desenvolvimento histórico, social, cultural e emocional das crianças, bem como a brinquedoteca enquanto espaço formativo, espaço de formação e educação socioemocional por meio da ludicidade.

**Palavras-Chave:** Brinquedoteca; Extensão; Inteligência Emocional; Ludicidade; Psicologia Histórico-Cultural.

## Referências

LUCENA, J. E. E.; ANDRADE-BOCCATO, T. do N.; TULESKI, S. C. Estudar também se aprende: contribuições da psicologia histórico-cultural para a educação. **Psicologia em Estudo**, v. 23, p. 129-136, 2018.

KISHIMOTO, T.M. Diferentes tipos de brinquedotecas. In: FRIEDMANN, A. et al. (org). **O direito de brincar**. 4. ed. São Paulo: Edições Sociais: Abring, 1998.